



## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### ATA nº 001/2015.

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos dezenove dias do mês de janeiro de 2015 às 15h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social - MPS e Decreto Municipal nº 2706/2012. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 016/2014 da reunião extraordinária realizada no dia 24 de dezembro de 2014; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado pela empresa Maxx Consultoria de Investimentos Ltda.; Apresentação e parecer do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de dezembro/2014; Alocação de recursos do Fundo II. **Participantes:** Sr. Dário Délio Campos – Presidente; Srta. Milla Rosa Peixoto – Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro; Sr. Pedro Soares de Oliveira – Representante do Conselho Fiscal Previdenciário – CFP; Sr. Oberlin da Cunha Nogueira – Gestor dos Fundos Previdenciários. **I** – A Ata de nº 016/2014 depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade. **II** – Em seguida, passou-se às considerações da Sra. Zilma P. Campos Peixoto, representante da Maxx Consultoria de Investimentos Ltda. para a apresentação dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado: O mês de dezembro e todo o ano de 2014 foi bastante desafiador para os agentes econômicos. Questões técnicas e mudanças repentinas nos cenários macroeconômico, eleitoral e geopolítico trouxeram muita volatilidade aos mercados e uma forte queda das expectativas dos agentes. Nos **Estados Unidos**, o FED mudou pouco seu discurso em sua última comunicação, deixando somente a certeza no mercado de que a elevação dos juros se passará em 2015. O PIB americano vem crescendo em um ritmo médio anualizado de 4,8% no segundo e terceiro trimestres deste ano. Nesse processo nota-se participação crescente do consumo e investimentos. Mercado de trabalho se fortalece acima do esperado. Na **Zona do Euro**, o risco de deflação, intensificado pela queda nas *commodities* é o principal componente do discurso mais brando do Banco Central Europeu – BCE, que ameaça novas ações de estímulos dado que aquelas tomadas até o momento ainda são consideradas insuficientes pelo banco. A inflação na região entrou no terreno negativo pela primeira vez em cinco anos, pressionando o BCE a adotar novos estímulos que deverão favorecer a perda de valor do euro. Somado a isso, os sinais de retomada da economia da região continuam bastante tímidos, com a taxa de desemprego mantendo-se em níveis muito elevados. A economia da **China** se prepara para ingressar em um cenário de taxas de crescimento mais baixas se comparadas aos padrões recentes. O PIB deve encerrar 2014 com expansão em torno de 7,3%. O governo tem adotado medidas de relaxamento monetário, corte nos juros e redução do compulsório bancário com o objetivo de estabilizar o crescimento em 7% ao ano. A recuperação observada no setor de serviços compensou retração da indústria em dezembro. De todo modo a desaceleração da economia chinesa, impulsionada pela perda de ritmo da indústria e dos investimentos no setor imobiliário, continuará presente em 2015. Diante disso seguem elevadas as expectativas de que o governo seguirá implementando novos estímulos, principalmente quando se leva em conta a possibilidade de que o crescimento do PIB fique abaixo de 7% no primeiro trimestre de 2015. No **Brasil**, o Banco Central aumentou os



juros na última reunião do Comitê de Política Monetária – Copom, elevando a Selic em 50 p.b. para 11,75% a.a.. A turbulência advinda do mercado externo e a ausência de detalhes sobre planos de ajustes na nossa economia levaram o mercado a demandar mais prêmio e ao movimento de alta da curva de juros, o que trouxe rentabilidade negativa para ativos de renda fixa, atrelados a inflação. No Relatório de Inflação do 4T14, uma das principais mensagens foi o compromisso do Copom em conduzir a inflação para 4,5% até dezembro de 2016. Foi também anunciado que o governo irá trabalhar para estabilizar e reduzir a dívida bruta/PIB nos próximos três anos. Esse esforço exigirá não apenas o cumprimento das metas fiscais, mas também coibir a emissão de dívida pelo Tesouro Nacional para financiar e subsidiar o crédito dos bancos públicos, em particular o BNDES. Em 2014, a balança comercial brasileira teve déficit de US\$ 3,93 bilhões. De acordo com o governo, a piora do resultado comercial do ano passado aconteceu, principalmente por conta da queda das *commodities*. O Ibovespa encerrou dezembro com queda de -8,62% aos 50.007 pontos, assim o principal índice da bolsa brasileira fechou o ano de 2014 com resultado negativo de -2,91%. O Dólar Comercial valorizou 3,49%, fechando o mês em 2,6597 R\$/US\$. No ano a moeda acumula alta de 12,84%. O Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA apresentou variação de 0,78% em dezembro, ante a taxa de 0,51% registrada em novembro. No ano de 2014 fechou em 6,41%, ficando acima dos 5,91% de igual período de 2013. A Taxa de Meta Atuarial – TMA que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.) variou 1,29% no mês, acumulando 12,82% no ano. **III** – O Relatório Mensal com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos do mês de dezembro/2014 dos Fundos II, III e IV foi demonstrado, juntamente com os pareceres dos mesmos, onde o Fundo II obteve rentabilidade na carteira de investimentos inferior à sua Taxa de Meta Atuarial – TMA, indexada ao IPCA + 6% a.a, sendo que a carteira apresentou rentabilidade negativa de -0,51% no referido mês e no ano de 2014 tem-se uma rentabilidade positiva de 12,49% contra uma TMA de 1,29% no mês e 12,82% no mesmo ano. O Fundo III apresentou rentabilidade positiva de 0,94% no mês e considerando o ano de 2014 acumula um desempenho positivo de 10,56%. O Fundo IV apresentou um rendimento em sua carteira de investimentos de 0,94% no mês e 2,44% no ano de 2014, tendo em vista que o mesmo teve início em outubro desse mesmo ano. Após as devidas apresentações e informações, o Comitê de Investimentos aprovou o relatório das aplicações da Carteira de Investimentos do mês de dezembro/2014 por unanimidade. **IV** – Deliberou-se ainda pelo Comitê que o seu Presidente encaminhe ofício ao Conselho Municipal de Assistência Previdenciária – CMAP, solicitando a substituição do membro deste Comitê, Sr. Fábio José Basílio como representante do CMAP pela não observância da alínea “c”, § 1º do art. 3º do Regimento Interno do Comitê de Investimentos e que o membro a ser indicado seja portador de certificação exigida pelo Ministério da Previdência. **V** – Foi deliberado pela alocação de R\$ 835.000,00 (oitocentos e trinta e cinco mil reais) no fundo Caixa FI Brasil IRF-M1+ Títulos Públicos Renda Fixa LP, CNPJ 10.577.519/0001-90. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada esta reunião e lavrada a presente ata. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Relatórios com a Avaliação Mensal e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de dezembro/2014 dos Fundos II, III e IV. Nada mais.

Dário Délio Campos (Presidente):



Milla Rosa Peixoto (Membro): Milla Rosa Peixoto

Pedro Soares de Oliveira (Membro): P.S.O.

Oberlin da Cunha Nogueira (Membro): O.C.N.

[Handwritten mark]